



# Anais da Assembléia

Nº 96

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 16 DE AGOSTO DE 1995

ANO XXI

## Mesa Diretora

**ANIBAL KHURY**  
Presidente - PTB

**LUIZ CARLOS ZUK**  
1º Vice-Presidente - PDT

**NEIVO BERALDIN**  
2º Vice-Presidente - PP

**LUIZ CARLOS MARTINS**  
1º Secretário - PDT

**NELSON GARCIA**  
2º Secretário - PFL

**EDGARD BUENO**  
3º Secretário - PSDB

**JOÃO TECHI**  
4º Secretário - PPR

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

## Lideranças

Governo .....	Deputado ALGACI TÚLIO
PDT .....	Deputado VALDIR LUIZ ROSSONI
PMDB .....	Deputado CAÍTO QUINTANA
PFL .....	Deputado ÉLIO RUSCH
PT .....	Deputado ÂNGELO VANHONI
PP .....	Deputado SÉRGIO SPADA
PPR .....	Deputado CÉSAR SELEME
PSC .....	Deputado JOCELITO CANTO
PTB .....	Deputado NELSON JUSTUS
PSDB .....	Deputado CEZAR SILVESTRI

## Representação Partidária

PMDB - 12: Orlando Pessuti - José D. Mattos do Amaral - Cleiton Kielse - Nereu A. de Moura - Renato G. Adur - Ricardo Chab - Caíto Quintana - José Maria Ferreira - Celso Samis da Silva - Toti Colaço - José Tavares S. Neto - Luiz Cláudio Romanelli; PP - 10: Albanor J. F. Gomes - Duffio Genari - Irondi Pegliesi - Geraldo Cartário Ribeiro - Antonio Annibelli - Sérgio Spada - Augustinho Zucchi - Joel G. Coimbra - Neivo Beraldin - Edson Silva Lino; PDT - 10: Algaci Tulio - Antonio Belinati - Luiz Carlos Martins - Luiz Carlos Zuk - Luiz R. Accorsi Motta - Edno Guimarães - Valdir Rossoni - Milton J. Pupio - Nelson Tureck - Walmor Trentini; PTB - 06: Luiz Carlos Alborghetti - Marcos Alves - Anibal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Hermas Brandão; PFL - 06: Carlos Simões - Nelson Garcia - Reny Borsato - Élio Lino Rusch - Plauto Miró Guimarães - Basílio Zanusso; PT - 05: Emerson Nerone - Irineu Mário Colombo - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha) - Péricles H. Mello - Angelo Vanhoni; PSDB - 03: Edgar Bueno - Beto Richa - Cezar Silvestri; PPR - 02: João T. Filho - César A. Seleme; PSC - 01: Jocelito Canto.

1.<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 13.<sup>a</sup> LEGISLATURA  
ATA DA 71.<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM 16 DE AGOSTO DE 1995

(QUARTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Durval Amaral e Luiz Carlos Alborghetti.

À hora regimental, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgard Bueno, Techy Filho, Albanor Gomes, Algaci Túlio, Ângelo Vanhoni, Antônio Belinati, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Doutor Rosinha, Duílio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Irineu Colombo, Geraldo Cartário, Irondi Pugliesi, Joel Coimbra, José Marcos Alves, José Maria Ferreira, José Tavares, Jocelito Canto, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Milton Puppio, Nelson Justus, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (52). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Cleiton Kielse e Renato Adur (02).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

S E S S Ã O.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Procede a leitura do seguinte

E X P E D I E N T E:

Requerimentos:

REQUERIMENTO N° 2252

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, com base no Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, a inversão total para discussão e votação das matérias constantes da Ordem do Dia marcada para a sessão de hoje.

Sala das Sessões, em 16.08.95.

(a) ALGACI TÚLIO

Curitiba, quarta, em 16.08.95

REQUERIMENTO N° 2267

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER após ouvido o Plenário, a inversão da presente Ordem do Dia.

Sala das Sessões, em 16.08.95.

(a) CESAR SELEME

REQUERIMENTO N° 2268

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a retirada por 02 (duas) sessões, do Projeto de Lei n° 215/95.

Sala das Sessões, em 16.08.95.

(a) ANIBAL KHURY

REQUERIMENTO N° 2253

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, com base no Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, a diminuição de interstício para a realização de Sessões Extraordinárias, logo após a presente Sessão Ordinária, para apreciação de matérias aprovadas em 1.<sup>a</sup> discussão, ou outras a serem incluídas.

Sala das Sessões, em 16.08.95.

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO N° 2246

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o arquivamento dos Projetos de Lei n°s 307 e 308/95, de minha autoria.

Sala das Sessões, em 16.08.95.

(a) JOÃO TECHY

REQUERIMENTO N° 2265

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, usando das prerrogativas legais e regimentais, e tendo em vista o convite da Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung, conjuntamente com o Instituto de Relações Europeu-Latinoamericanas - IRELA-MADRID e a Fundação Padre Landell de Moura (Porto Alegre), REQUER autorização para participar, em caráter oficial, do Seminário Internacional sobre "Política Ambiental no MERCOSUL e a Experiência da União Européia", nos dias 14 e 15 de Setembro de 1995.

Sala das Sessões, em 16.08.95.

(a) IRINEU COLOMBO

JUSTIFICATIVA:

É oportuno salientar que a Comissão Especial do MERCOSUL, da qual sou Presidente, está a passos largos a fim de buscar subsídios para que fortalecemos nossa inserção enquanto paranaenses, no processo do MERCOSUL. Não podemos furtar de

qualquer discussão e assim como oportunizar este Parlamento de se fazer representar.

## REQUERIMENTO N° 2247

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, conste na Ata dos trabalhos de hoje, voto de pesar pelo falecimento do Senhor Segismundo Chila, em 30.07.95.

Pessoa de grande número de amigos, deixa família e amigos enlutados.

Requer ainda que a decisão desta Casa, seja dada ciência à família enlutada, à Rua Capitão Goes de Moraes, 177, Oficinas, Ponta Grossa-PR.

Sala das Sessões, em 16.08.95.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

## REQUERIMENTO N° 2248

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, conste na Ata dos trabalhos de hoje, voto de pesar pelo falecimento da Senhora Iracilde Maria Saugo Hagestdt, no dia 04.08.95.

Pessoa com grande número de amigos, deixa parentes e amigos enlutados.

Requer ainda que a decisão desta Casa, seja dada ciência à família enlutada, residente à Av. D. Pedro II, 827, Videiras - Santa Catarina.

Sala das Sessões, em 16.08.95.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

## REQUERIMENTO N° 2266

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Vitório José Roda, funcionário aposentado desta Assembléia Legislativa.

Requer, ainda, que a família enlutada seja inteirada da presente proposição.

Sala das Sessões, em 16.08.95.

(a) ANIBAL KHURY

## REQUERIMENTO N° 2249

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido voto de congratulações à Diocese de Ponta Grossa, pela "Semana da Família", campanha esta lançada nacionalmente pela CNBB.

A Igreja Católica, preocupada com os problemas de desestruturação familiar, lançou esta campanha com a finalidade de reflexão para o despertar da importância

da família para a sociedade.

Requer ainda, que a decisão desta Casa seja dada ciência à Diocese de Ponta Grossa, em nome do Bispo Dom Murilo Krieger.

Sala das Sessões, em 16.08.95.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

## REQUERIMENTO N° 2250

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido voto de congratulações a FEB, sessão de Ponta Grossa, pela comemoração dos seus 50 anos, bem como pela Semana do Soldado.

Os soldados de 50 anos atrás, hoje homens estruturados, pais de família, lutaram perante os perigos da guerra que assombrou o mundo, deixando um trágico saldo de mortos.

Requer ainda, que a decisão desta Casa, seja dada ciência à FEB, no Comando da 5.ª BDA INF BLD, Praça Mal. Floriano Peixoto, 149, Caixa Postal 1057 - Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 16.08.95.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

## REQUERIMENTO N° 2254

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER à douta Mesa Executiva da Assembléia, a inserção na Ata dos trabalhos da presente sessão, de votos de congratulações com as novas diretorias, recém eleitas, da Federação e do Centro das Indústrias do Paraná, para o triênio 95/98.

Em outubro assume a Presidência da FIEP e da CIEP, o industrial José Carlos Gomes de Carvalho, atual Presidente do Sindicato das Indústrias de Papel e Celulose do Paraná e vice-Prefeito de Curitiba.

As diretorias são integradas ainda por vários empresários industriais.

Requer ainda, uma vez aprovada a presente proposição, que da mesma seja dado conhecimento às diretorias eleitas, na pessoa do Doutor José Carlos Gomes de Carvalho.

Sala das Sessões, em 16.08.95.

(a) ALGACI TÚLIO

## REQUERIMENTO N° 2255

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER à douta Mesa Executiva, a inserção na Ata dos trabalhos da presente sessão, de votos de louvor e congratulações, com o Paraná Clube, pela conquista do tricampeonato paranaense de futebol.

Sagrando-se campeão, pela terceira vez

o Paraná Clube mostra a capacidade do seu time, como a atuação firme de seus técnicos e treinadores, assim como o bom desempenho administrativo de sua diretoria, presidida por Ocimar Bolicenho.

Requer ainda, uma vez aprovada a pre-

sente proposição, que da mesma seja dado conhecimento à diretoria do Paraná Clube, na pessoa do seu Presidente, Ocimar Bolicenho.

Sala das Sessões, em 16.08.95.  
(a) ALGACI TÚLIO

Geografia de Povo - 4ª página - Curitiba, segunda-feira 7 de agosto de 1966

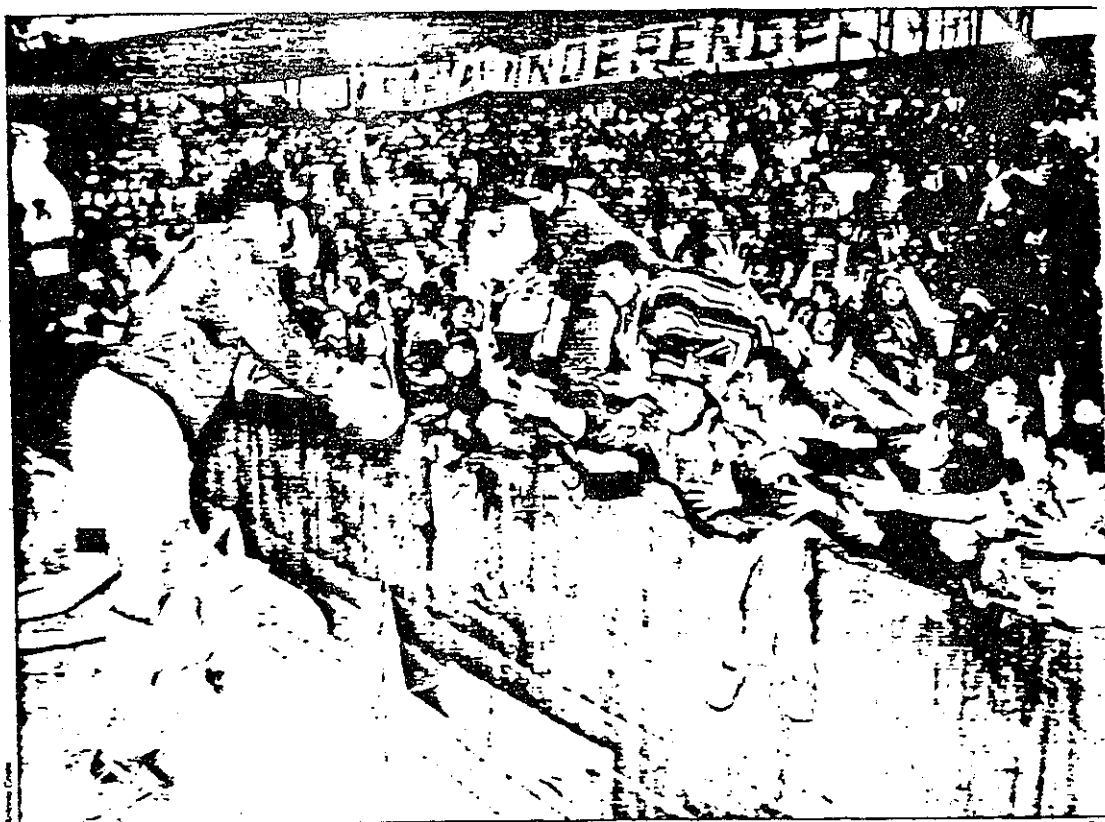
# Paraná

**Uma conquista  
que valoriza  
a organização**

A conquista do tricampe oriado pelo Paraná Clube confirma que o futebol é preciso antes de tudo muita organização. O trabalho planejado no início do ano, incluindo a renovação de contratos e aquisição de reforços, não poderia dar outro resultado senão a comemoração de mais um título. Paralelamente à montagem do elenco foi fundamental a formação de uma comissão técnica de alto nível com profissionais de comprovada competência. O técnico Osacilio Gonçalves e o professor Luis Carlos Neves mostraram que são mesmo vencedores. Os dois foram campeões em 91, no primeiro título estadual, e também em 92, na conquista do Campeonato Brasileiro da Divisão Intermediária. Em outros clubes onde trabalharam, também tiveram sucesso. Este ano, completaram a comissão técnica os professores Manoel dos Santos e Almir Domingues, o técnico Paquito e o médico Jonathan Zare.

Como a organização tem sido uma característica do Paraná Clube desde a sua fundação, em 1972/89, não é de se estranhar que em seis campeonatos estaduais disputados tenha ganhado quatro, além do título nacional. Sobre os outros dois regionais ganhos, em 93 e 94, eram técnicos, respectivamente, Levir Culpi e Rubens Minelli. O tricampeonato, ontem, valeu ao clube a conquista em definitivo do Troféu Bamerindus, colocado em disputa em 90 para a equipe que ganhasse três campeonatos consecutivos ou cinco alternados. Além deste, recebeu também o troféu de campeão desde ano.

Na conquista do título deste ano, o Paraná fez uma comemoração especial, porque foi numa decisão com um grande rival, o Coritiba. Os três títulos anteriores foram ganhos em função da regulamentação ao longo de um quadrangular. Embora merecidos, isso dava margem para que os concorrentes tentassem



O zagueiro Edinho Baiano, um dos heróis da defesa do Paraná Clube, vai ao encontro dos torcedores na comemoração.

**"A sorte ajuda os bons. Seria injustiça perder no final. Precisávamos do empate e confirmamos uma vitória"**

**Oracilio Gonçalves**

**“Não poderíamos  
ter empatado  
para não  
deixar dúvida  
de que somos**



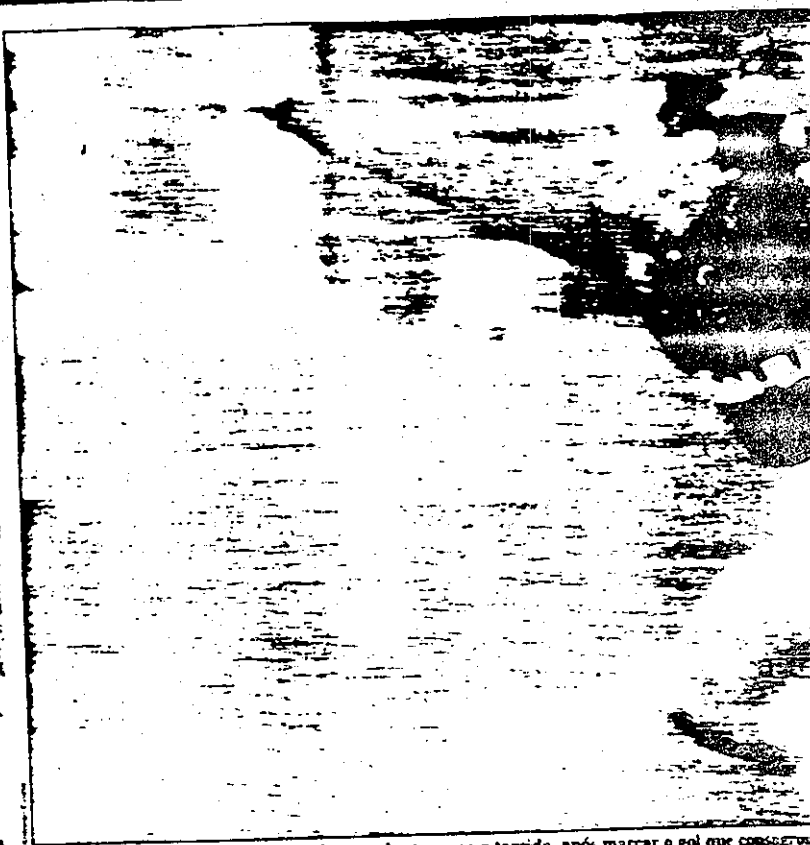
**C**  
**A**  
aig-  
tos.  
vere  
siê-  
era f-  
Denz  
uma  
O  
made  
esta:  
trica-  
no P-  
cap-  
Baia  
delin-  
tica-  
Ti-  
cido-  
dade  
nem-  
lar a-  
em v-  
culda-  
pena-  
anom-

**AU**

# na Clube



encontro dos torcedores na comemoração do título.



Denilson corre de braços abertos para a torcida, após marcar o gol que consagrou



## Comemoração entra madrugada

A festa do tricampeonato começou-se no último minuto do jogo. A torcida passou por alguns sustos durante os 45 minutos. Quando o Coritiba, por três vezes, esteve para abrir o placar, o silêncio dos torcedores paranistas era total, mas no momento em que Denilson fez o gol da vitória, houve uma explosão nas arquibancadas.

Quando o árbitro deu por encerrada a partida, o grito era único no estádio: "tricampeão, tricampeão, tricampeão...". Mas o auge da festa no Pinheirão aconteceu quando o capitão da equipe, o lateral Gil Baiano, ergueu o troféu. Foi um delírio só, até a volta olímpica dos tricampeões.

Três jogadores estavam contundidos, mas mesmo com dificuldades para caminhar não perderam o momento histórico de desfilarem ao lado dos colegas de equipe em volta do campo. "Estou com dificuldade para caminhar, mas vale a pena qualquer sacrifício neste momento", disse o volante Hélio.

que havia sido substituído no decorrer da partida.

As comemorações continuaram fora do estádio, na cidade até o Estádio Durival de Brito. Os jogadores foram transportados em carro aberto do Corpo de Bombeiros. Na Via Capanema, a torcida, os jogadores e os dirigentes entraram a madrugada, com muito chopp e batucada.

A festa do tricampeonato superou a da conquista do título da 2ª Divisão do Campeonato Brasileiro, em 1992, quando os jogadores foram recebidos como heróis no Aeroporto Alceu Pena e desfilaram até a Via Capanema, acompanhados de milhares de pessoas.

Durante as comemorações no Durival de Brito, os torcedores faziam questão de mostrar que foi a maior conquista do tricolor por ter acontecido em cima do Coritiba. Assim, os jogadores e dirigentes lembravam que a vitória sobre o alviverde valorizou o título.

## A competência de um elenco

Um título se ganha com planejamento, mas desce que se tem um elenco de qualidade.

tante a sua participação ao longo do campeonato. Foi o poleiro momento da comemoração.



# Coritiba é tricampeão



## Gol de Denilson no minuto final consagra título

“Com vitória é mais gostoso”. Esta foi a frase repetida várias vezes por jogadores, torcedores e dirigentes do Paraná Clube logo após o encerramento do jogo no Pinheirão. O tricolor precisava apenas de um empate para chegar ao tricampeonato, mas para coroar a festa o lateral e meio-campista Denilson fez o gol da vitória no último minuto.

O placar de 1 x 0 consagrou a campanha do Paraná, de longe a melhor equipe da competição. O Coritiba só criou chances reais de gol nos 10 minutos finais, mas aí encontrou a habilidade do goleiro Regis, que fez duas defesas espetaculares e garantiu a invencibilidade.

No primeiro tempo, as melhores oportunidades foram do tricolor. Aos 9 minutos, Claudinho recebe livre e chuta. Renato rebate e Paulo Miranda dispara uma bomba de primeira, mas o goleiro alviverde, mesmo caído, se recupera e faz a defesa.

Do lado do Coritiba a chance aconteceu de bola parada. Aos 4 minutos, cobrando falta na entrada da área, Gralak chuta uma bomba, exigindo grande defesa de Regis.

No segundo tempo, Carpegiani substituiu Cucca por Alex e Otacilio trocou Ricardinho, que estava contundido, por Denilson. Pressionado pelo relógio, não restava outra saída ao Coritiba que não fosse partir para o tudo ou nada. Mas até aos 35 minutos não conseguiu superar o forte esquema de marcação do tricolor, que recuou para tentar surpreender nos contra-ataques.

A emoção tomava conta de vez dos jogadores e da torcida a cada segundo que transcorria. Aos 36, Marcos Teixeira cruza na cabeça de Claudiomiro, mas a zaga tira para escanteio. Aos 40, Gralak dispara um “foguet” da intermediária. Regis rebate e Claudiomiro enche o pé, mas por milagre o goleiro paranaense estava lá para evitar o gol que poderia ter mudado toda a história da partida.

... de braços abertos para a torcida, após marcar o gol que consagrou o título de tricampeão, no último minuto de jogo.



**“Uma final só ganha quem tem garra. Defendemos como pequenos, mas fomos ao ataque como grandes”**

Gil Baiano

**“O Saulo poderia ter feito, mas tocou para mim e eu tive a felicidade**

montagem do elenco foi fundamental a formação de uma comissão técnica de alto nível com profissionais de comprovada competência. O técnico Otacílio Gonçalves e o professor Luís Carlos Neves mostraram que são mesmo vencedores. Os dois foram campeões em 91, no primeiro título estadual, e também em 92, na conquista do Campeonato Brasileiro da Divisão Intermediária. Em outros clubes onde trabalharam também tiveram sucesso. Este ano, completaram a comissão técnica os professores Manoel dos Santos e Almir Domingues, o técnico Paquito e o médico Jonathan Zaze.

Como a organização tem sido uma característica do Paraná Clube desde a sua fundação, em 19/12/89, não é de se estranhar que em seis campeonatos estaduais disputados tenha ganhado quatro, além do título nacional. Sobre os outros dois regionais ganhos, em 93 e 94, eram técnicos, respectivamente, Levir Culpi e Rubens Minelli. O tricampeonato, ontem, valeu ao clube a conquista em definitivo do Troféu Bamerindus, colocado em disputa em 90 para a equipe que ganhasse três campeonatos consecutivos ou cinco alternados. Além deste, recebeu também o troféu de campeão deste ano.

Na conquista do título deste ano, o Paraná fez uma comemoração especial, porque foi numa decisão com um grande rival, o Coritiba. Os três títulos anteriores foram ganhos em função da regularidade ao longo de um quadrangular. Embora merecidos, isso dava margem para que os concorrentes tentassem desvalorizá-los, porque não havia sido diante de um adversário motivado e com chance de decidir. Agora, isso não poderá mais ser argumento para aqueles que não aceitam a hegemonia do Paraná no futebol paranaense.

Mais que nas vezes anteriores, o Paraná não deixou dúvidas sobre a sua condição de campeão. Somou mais pontos que todos ao longo da competição, tanto que se classificou para a fase final com antecedência e com a vantagem de jogar por dois pontos. Disputou 10 clássicos, seis com o Coritiba e quatro com o Atlético, e perdeu apenas um, para o Coritiba, quando este decidia a sua classificação para a semifinal. Nos outros cinco, ganhou três e empatou dois. Frente ao Atlético, venceu dois e empatou dois.



O zagueiro Edinho Balano, um dos heróis da defesa do Paraná Clube, vai ao encontro dos torcedores na comemoração.

**“A sorte ajuda os bons. Seria injustiça perder no final. Precisávamos do empate e confirmamos uma vitória”**

*Otacílio Gonçalves*

**“Não poderíamos ter empatado para não deixar dúvida de que somos o melhor”**

*Régis*

**“Da maneira como foi a conquista, todos estamos de parabéns. O Coritiba valorizou o nosso tricampeonato”**

*Claudinho*



O goleiro Régis e o lateral Gil Balano erguem a taça do tricampeonato, sob uma chuva de champanhe.



Os da defesa do Paraná Clube, vai ao encontro dos torcedores na comemoração do título.

Denilson corre de braços abertos para a torcida.



Gil Balanco erguem a taça do tricampeonato, sob uma chuva de champanhe.

## Comemoração entra madrugada

A festa do tricampeonato começou só no último minuto de jogo. A torcida passou por alguns sustos durante os 45 minutos. Quando o Cortiba, por três vezes, esteve para abrir o placar, o silêncio dos torcedores paralisava a festa, mas no momento em que Denilson fez o gol da vitória houve uma explosão nas arquibancadas.

Quando o árbitro deu por encerrada a partida, o grito era único no estádio: "Tricampeão, tricampeão, tricampeão". Mas o auge da festa no Pinheirão aconteceu quando o capitão da equipe, o lateral Gil Balanco, ergueu o troféu. Foi um delírio só, até a volta olímpica dos tricampeões.

Três jogadores estavam contundidos, mas mesmo com dificuldades para caminhar não perderam o momento histórico de desfilarem ao lado dos colegas de equipe em volta do campo. "Estou com dificuldade para caminhar, mas vale a pena qualquer sacrifício neste momento", disse o volante Hélcio.

que Paraná não substituiu no decorrer da partida.

As comemorações continuaram fora do estádio, na carnêta até o Estádio Durval de Brito. Os jogadores foram transportados em carro aberto do Corpo de Bombeiros. Na Via Capanema, a torcida, os jogadores e os dirigentes entraram a madrugada, com muito crape e batucada.

A festa do tricampeonato superou a da conquista do título da 2ª Divisão do Campeonato Brasileiro, em 1992, quando os jogadores foram recebidos como heróis no Aeroporto Alcides Pena e desfilaram até a Vila Capanema, acompanhados de milhares de pessoas.

Durante as comemorações no Durval de Brito, os torcedores faziam questão de mostrar que foi a maior conquista do futebol por ter acontecido em cima do Cortiba. Aos jogadores e dirigentes lembravam que a vitória sobre o alverde valorizou o título.

## A competência de um elenco

Um título se ganha com planejamento, mas desde que se tenha também um bom elenco, começando com um bom goleiro. Não há a menor dúvida de que Régis foi a figura mais importante da equipe nesta conquista, com as suas duas grandes defesas nos minutos finais, antes do gol de Denilson. Aos 40 minutos, Galak cobrou uma falta, próximo à grande área, a bola passou pela barreira e exigiu um esforço grande do goleiro, em duas defesas consecutivas: no chute direto, quando rebatuiu a bola, e no rebote aproveitado por Claudiomiro. Três minutos depois, Claudiomiro cabeceou na trave, a bola sobrou para Ademir Alcântara conferir, e Régis apareceu com a mão salvadora para evitar o gol que poderia dar a vitória e o título ao Cortiba.

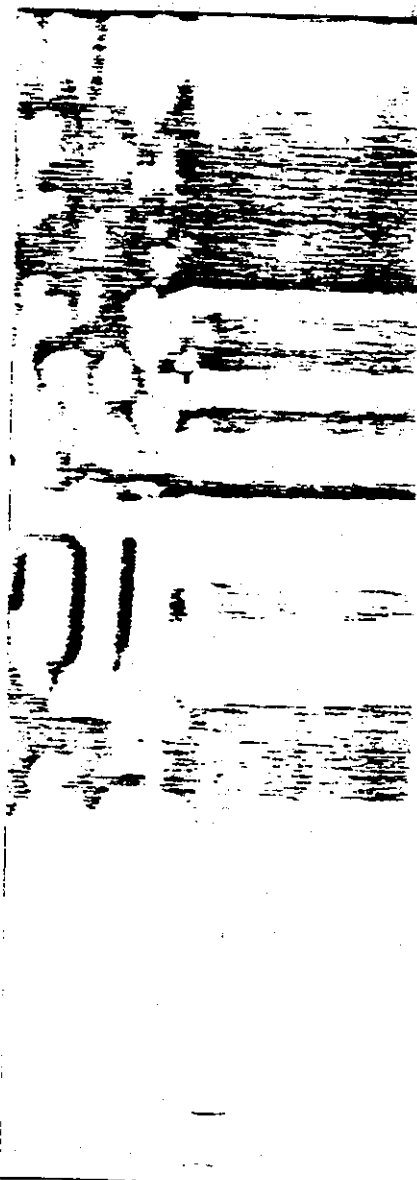
Essas defesas de Régis, ontem foram fundamentais, porque evitaram um placar desfavorável, mas não deixou de ser menos impor-

ante a sua participação ao longo do campeonato. Foi o goleiro menos vazado da competição. Sofreu apenas 11 gols, o equivalente a um gol a cada três jogos. A sua tranquilidade em campo transmitiu em todos os jogos confiança à equipe. No início da temporada, ficou seis jogos sem sofrer gol. Essa boa fase, ele divide com os companheiros. "Sem eles segurando na frente, não seria possível ganhar atrás".

A retaguarda dada pela direita também foi muito importante para que a equipe desempenhasse o seu melhor futebol em toda o campeonato. O presidente do clube, Osmar Barreto, deu toda a atenção necessária ao departamento de futebol, onde contou também com a ajuda do vice-presidente de futebol, Ricardo Machado Lima, e do diretor de futebol, Luis Eduardo Dib. Foi um trabalho com harmonia.

### Ficha Técnica

Paraná, 1 e Coritiba, 0, jogo final do Tricampeonato Brasileiro de 1995. Local: Estádio Pinheirão, Curitiba, 16.08.95. Árbitro: Roberto de Melo. Assistentes: Carlos Roberto de Almeida e Carlos Roberto de Almeida. Quarto-árbitro: Carlos Roberto de Almeida. Escalação: Paraná: 1 - Régis; 2 - Gil Balanco; 3 - Hélcio; 4 - Galak; 5 - Claudiomiro; 6 - Ademir Alcântara; 7 - Denilson; 8 - Carlos Roberto de Almeida; 9 - Carlos Roberto de Almeida. Coritiba: 1 - Carlos Roberto de Almeida; 2 - Carlos Roberto de Almeida; 3 - Carlos Roberto de Almeida; 4 - Carlos Roberto de Almeida; 5 - Carlos Roberto de Almeida; 6 - Carlos Roberto de Almeida; 7 - Carlos Roberto de Almeida; 8 - Carlos Roberto de Almeida; 9 - Carlos Roberto de Almeida.



Paulo Miranda comemora.





corre de braços abertos para a torcida, após marcar o gol que consagrou o título de tricampeão, no último minuto de jogo.

**C**om vitória é mais gostoso. Esta foi a frase repetida várias vezes por jogadores, torcedores e dirigentes do Paraná Clube logo após o encerramento do jogo no Pinheirão. O tricolor precisava apenas de um empate para chegar ao tricampeonato, mas para encerrar a festa o lateral e meio-campista Denilson fez o gol da vitória no último minuto.

O placar de 1 x 0 consagrou a campanha do Paraná, de longe a melhor equipe da competição. O Curitiba só criou chances reais de gol nos 10 minutos finais, mas aí encontrou a habilidade do goleiro Regis, que fez duas defesas espetaculares e garantiu a invencibilidade.

No primeiro tempo, as melhores oportunidades foram do tricolor. Aos 9 minutos, Claudinho recebe livre e chuta. Renato rebate e Paulo Miranda dispara uma bomba de primeira, mas o goleiro alviverde, mesmo caído, se recupera e faz a defesa.

Do lado do Curitiba a chance aconteceu de bola parada. Aos 4 minutos, cobrando falta na entrada da área, Grafak chuta uma bomba, exigindo grande defesa de Regis.

No segundo tempo, Carpegiani substituiu Cuca por Alex e Otacílio trocou Ricardinho, que estava contundido, por Denilson. Previsionado pelo relógio, não restava outra saída ao Curitiba que não fosse partir para o tudo ou nada. Mas até aos 35 minutos não conseguiu superar o forte esquema de marcação do tricolor, que recusou para tentar surpreender nos contra-ataques.

A emoção tomava conta de vez dos jogadores e da torcida a cada segundo que transcorria. Aos 36, Marcos Teixeira cruzou na cabeça de Claudimiro, mas a zaga tira para escanteio. Aos 40, Grafak dispara um "foguet" da intermediária. Regis rebate e Claudimiro enche o pé, mas por milagre o goleiro paranista estava lá para evitar o gol que poderia ter mudado toda a história da decisão.

Os lances que valeram por toda a partida foram reservados para os três minutos finais. Aos 42, Marcos Teixeira cruza na área e Claudimiro mete a bola na trave. Na volta, Ademir Alcântara chuta com o gol escancarado, mas como num lance de mágica estava lá novamente o goleiro Regis para defender.

O tempo regulamentar já estava praticamente esgotado, quando numa jogada de contra-ataque surgiu o gol do tricampeonato. Saulo recebe de Paulo Miranda, divide com o goleiro Renato e na sobra Denilson enche o pé. A bola ainda bate no travessão antes de entrar. Os jogadores do Curitiba olhavam estupefatos, como não querendo acreditar na derrota. Estava consagrada a conquista do tricampeonato.

**"Uma final só ganha quem tem garra. Defendemos como pequenos, mas fomos ao ataque como grandes"**

Gil Baiano

**"O Saulo poderia ter feito, mas tocou para mim e eu tive a felicidade de acertar o gol"**

Denilson

**"Tinha certeza de que ganharíamos, mas passei os quatro dias mais horríveis da minha vida, estes da decisão"**

Ocimar Bolicenho

Colo Matos



Paulo Miranda comete falta na dividida com Dirceu: as duas equipes jogaram duro nos 90 minutos.

a  
no  
am  
e o  
Os  
em  
de  
a a  
divi  
ada,  
lida  
ta de  
ero,  
ores  
e no  
ofia-  
com-  
tas.  
is no  
lores  
de lo-  
or tar  
ica,  
fem-  
tre o

CO  
longo  
deiro  
ção.  
ante  
A sua  
smdu  
na a  
prada,  
er gol,  
em os  
guar-  
ssível  
velona  
e para  
asse o  
toda o  
nte do  
du toda  
soarta-  
ou tam-  
presi-  
ntado  
di Luis  
no com

so  
apre-  
na de  
mot-  
me

## GAZETA DO POVO

Curitiba, segunda-feira, 7 de agosto de 1995

### Corinthians campeão paulista

Envelhecido marcou gol faltando dois minutos para terminar a programação e garante o título do Campeonato Paulista para o Corinthians, 1 a 0 em cima do Palmeiras. O Corinthians jogou a pelo empate, se destacou todo o jogo e marcou o gol da vitória depois de uma rápida troca de passes que terminou com um chute de fora da área no ângulo esquerdo de Veloso. (Página 6).

### Argentino ganha o GP Brasil

A Argentina levou o prêmio milionário de R\$ 1 milhão de reais, ao vencer o GP Brasil Internacional na tarde de ontem, no Hipódromo Brasileiro da Gávea com El Senbador. Em rain de grama chuvosa, os nacionais correram menos e coube ao peruano Mitch Butler a melhor colocação. Já no GP Presidente da República, o Paraná brilhou através de Duaneer Mau. (Página 5).

# A festa é do Paraná Clube TRICAMPEÃO



Paraná precisava apenas de um empate para ser tricampeão, mas garantiu o título com uma vitória de 1 x 0 sobre o Coritiba, no Pinheirão. Denilson foi o autor do gol tricolor, no último minuto de jogo. Este é quinto título conquistado pelo Paraná desde a sua fundação, em 1989. Na foto, o momento histórico em que jogadores e dirigentes tricolores erguem a taça. ( Páginas 4, 5, 7 e 8).



REQUERIMENTO N° 2256

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER à douta Mesa Executiva, a inserção, na Ata dos trabalhos da presente Sessão, de votos de congratulações com a Federação das Associações de Moradores de Curitiba e Região Metropolitana - FEMOCLAM pela eleição, no último dia 13, de sua nova diretoria.

A nova diretoria da FEMOCLAM será composta por Gessé Pedro de Oliveira - Presidente, Wilson Elias - vice-Presidente, José Leonel da Silva - 1° Secretário, Sandra Maria Lima Silva - 2ª Secretária, Eugenio Pereira da Silva - Tesoureiro e Ademilson da Costa - 2° Tesoureiro.

Requer ainda, uma vez aprovada a presente proposição, que da mesma seja dado conhecimento ao presidente da diretoria eleita, Senhor Gessé Pedro de Oliveira e aos demais membros (fones 273.2833 / 321.8302).

Sala das Sessões, em 16.08.95.

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO N° 2244

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Governador do Estado, para que instrua a Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, no sentido de proceder a fiscalização em um vazamento de água na rua Ângelo Sampaio, esquina com Martin Afonso - Champagnat.

Segundo os moradores, esse vazamento é muito antigo e não foi tomada providência por parte da SANEPAR.

Sala das Sessões, em 16.08.95.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 2245

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente a Prefeitura Municipal de Colombo, no sentido de atender o pedido do morador da Rua Gerônimo Alberti, n° 64, Jardim Jeorgina, que solicita a colocação de lâmpada e instalação elétrica no poste em frente à sua residência.

Sala das Sessões, em 16.08.95.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 2257

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais,

REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Secretário de Estado dos Transportes, solicitando a construção de uma ponte molhada sobre o rio Feijão Verde, no Município de Ramilândia, na região Oeste do Paraná.

Sala das Sessões, em 16.08.95.

(a) IRINEU COLOMBO

JUSTIFICATIVA:

A construção da ponte molhada irá facilitar o acesso entre os municípios de Medianeira e Ramilândia. A ponte, ligando estas duas importantes cidades do Oeste paranaense, vai trazer o desenvolvimento econômico para a comunidade da Linha Feijão Verde.

Esta é uma reivindicação justa e legítima de toda a comunidade de Feijão Verde, manifestada através da Câmara Municipal de Ramilândia pelo Vereador Almerindo dos Reis Silva.

REQUERIMENTO N° 2261

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o douto e soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Ilmo. Sr. Carlos Afonso Teixeira de Freitas, Diretor Presidente da SANEPAR - Companhia de Saneamento do Paraná, solicitando a instalação de rede de água tratada na localidade de Nova Divinéia no Município de Pinhão.

Trata-se de reivindicação do Vereador Osmar Piva, ao qual somamos o nosso total apoio, por entendermos que a instalação de rede de água tratada, se impõe, nas pequenas localidades, visando melhorar a qualidade de vida da população, bem como medida de prevenção de doenças epidêmicas.

Sala das Sessões, em 16.08.95.

(a) TOTI COLAÇO

REQUERIMENTO N° 2262

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o douto e soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Ilmo. Sr. Segismundo Morgenstern, Diretor Superintendente da FUNDEPAR, solicitando a liberação de recursos financeiros para serem feitos reparos na Escola Municipal de Boa Vista, Município de Imbituva.

Trata-se de justa reivindicação do Senhor Nelson Theodoro Fenker, Prefeito Municipal, ao qual somamos o nosso apoio, pois, o objetivo é melhorar as condições do ensino público no interior do Estado.

Sala das Sessões, em 16.08.95.

(a) TOTI COLAÇO

## Projetos de Resolução:

PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 038/95  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

## R E S O L V E:

Art. 1° - Fica autorizada a realização de plebiscito na área adiante descrita para que a população decida sobre a criação do Município de Lageado dos Vieiras, desmembrando-o dos Municípios de Rio Negro e Piên.

## 1 - Com o Município de Campo do Tenente:

Inicia no encontro de uma estrada que liga Capela Nossa Senhora da Luz à Campina do Bugre, com o divisor de águas do Rio Passa Três com o Ribeirão Branco, deste ponto segue pelo divisor de águas até uma linha seca que parte da cabeceira do Rio Branco.

## 2 - Com o Município de Piên:

Inicia no encontro de uma linha seca que parte da cabeceira do Rio Branco com o divisor de águas do Rio Passa Três com o Ribeirão Branco, deste ponto segue pelo divisor de águas até a cabeceira do Rio Campo Novo ou Picassinho, desce por este até sua foz no Rio Negro.

## 3 - Com o Estado de Santa Catarina:

Inicia na foz do Ribeirão Campo Novo ou Picassino no Rio Negro, deste ponto segue pelo limite interestadual Paraná/Santa Catarina até encontrar a foz do Lajeado dos Cordeiros.

## 4 - Com o Município de Rio Negro:

Inicia no limite intermunicipal Paraná/Santa Catarina na foz do Lajeado dos Cordeiros, sobe por este até a sua cabeceira, deste ponto segue por linha reta e seca na direção geral Noroeste até a cabeceira de um afluente à margem esquerda do Rio Passa Três, desce por este até sua foz do Rio Passa Três; deste ponto segue por uma linha reta e seca na direção geral Sudoeste até encontrar a estrada que liga Capela Nossa Senhora da Luz à Campina do Bugre, no divisor de águas do Rio Passa Três com o Ribeirão Branco.

**Memorial descritivo da sede urbana do  
Município de Lageado dos Vieiras**

Tendo como ponto principal de origem o PP-0, é representado por um marco de cimento localizado na margem da Estrada Municipal prefixo M-208, distando 3,00m do eixo da mesma, e deste na extensão de 6,00m até o centro da ponte sobre o Rio Lageado do Caçador, deste ponto segue um rumo Oeste na extensão de 2.635,88m con-

frontando-se com terras de herdeiros de Osvaldo Grosskopf, Paulo Behle, Afonso Gruber, Emílio Schroeder, Nilo Behle, Luiz Pscheidt até alcançar a estação n° 1, representada por um marco de cimento, localizado à margem de um arroio sem denominação, deste deflete para a direita com um ângulo de 90°, rumo Norte de 2.525,77m, confrontando-se com terras de herdeiros de Manuel Frago, Ernesto Radius, Eduardo Plekosc, Leo Roesler, Albert Baumel, Otto Becker, Germano Streich, herdeiros de José Stiegler e Carlos Liebel, até encontrar a estação de n° 2 representada por um marco de cimento, localizado a margem esquerda de uma estrada, sentido centro-periferia, deste deflete para a esquerda com ângulo de 90°, rumo Oeste na extensão de 643,22m confrontando-se com terras de herdeiros de Paulo Richter até encontrar a estação de n° 3 representada por um marco de cimento, localizado à margem de um arroio sem denominação, deste deflete para a direita com ângulo de 90° rumo Norte na extensão de 1.000,04m, confrontando-se com terras de: Paulo Richter Neto, Mercedes Richter, Jorge Wotroba e Airtton Schreiner até encontrar a estação de n° 4, representada por um marco de cimento, localizado à margem de um arroio sem denominação, deste deflete para a direita com ângulo de 90°, rumo Leste com a extensão de 648,51m, confrontando-se com terras de Gustavo Katzner até encontrar a estação n° 5, representada por um marco de cimento, deste deflete à esquerda com ângulo de 90°, rumo Norte, com extensão de 4.069,18m, confrontando-se com terras de: Gustavo Katzner, Alvaro Hilgenstieler, Alfredo Hilgenstieler, Evaldo Weiss, João Gütler, Pedro Gütler, herdeiros de João Schreiner, Paulo Grossl e Olimpio Ronska até encontrar a estação de n° 6, representada por um marco localizado à margem de um arroio sem denominação, deste marco seguiu-se arroio abaixo na extensão de 609,58m, confrontando-se com terras dos Senhores João Pscheidt e Paulo Pscheidt até encontrar o Rio Lageado do Caçador, deste seguiu-se rio abaixo na extensão de 14.691,86m, até encontrar o ponto principal de origem (marco PP-0), confrontando-se com o Município de Piên através do Rio Lageado do Caçador.

Art. 2° - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 16.08.95

(a) ANIBAL KHURY

## JUSTIFICATIVA:

Há muito a população do Distrito de Lageado dos Vieiras sonha com a criação do Município do mesmo nome, tendo em vista que já comprovou potencial para o mesmo.

Isto posto, esperando contar com o

apoio dos nobres Deputados para a aprovação da presente propositura.

**PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 039/95**  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**R E S O L V E:**

Art. 1° - Fica autorizada a realização de plebiscito na área adiante descrita no Município de Prudentópolis, para que a respectiva população decida sobre a criação do Município de Jaciaba:

**1 - Com o Município de Cândido de Abreu:**

Inicia na foz do Rio Belo no Rio Ivaí, sobe por este até a foz do Rio da Barra Grande.

**2 - Com o Município de Prudentópolis:**

Inicia no Rio Ivaí na foz do Rio da Barra Grande, sobe por este até encontrar a encosta da Serra da Esperança.

**3 - Com o Município de Guarapuava:**

Inicia no Rio da Barra Grande na encosta da Serra da Esperança, segue por esta na direção geral Noroeste até encontrar o Rio São Francisco desce por este até encontrar uma linha seca leste/oeste que parte do Rio Marrecas.

**4 - Com o Município de Turvo:**

Inicia na linha seca leste/oeste que parte do Rio Marrecas com o Rio São Francisco, segue por esta passando pelos pontos de cotas altimétricas aproximadas 1168m, 1145m, 1080m, 1078m, 1042m até a cabeceira do Arroio Faxinal Boa Vista ou da Zona Colonizadora, desce por este até a sua foz no Rio Marrecas, desce por esta até a sua foz no Rio Belo, desce por esta até a sua foz no Rio Ivaí.

Art. 2° - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 16.08.95

(a) JOÃO TECHY

**PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 040/95**  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**R E S O L V E:**

Art. 1° - Fica autorizada a realização de plebiscito na área adiante descrita no Município de Prudentópolis, para que a respectiva população decida sobre a criação do Município de Patos Velhos:

**1 - Com o Município de Prudentópolis:**

Inicia na encosta da Serra Esperança no Rio da Terra Cortada, desce por esta até a sua foz no Rio dos Patos, desce por esta até a foz do Rio Ordenança, sobe por

Curitiba, quarta, em 16.08.95

este até a sua cabeceira, deste ponto segue pelo ponto de cotas altimétricas aproximadas 908m, 903m, 902m, até encontrar uma estrada, segue por esta na direção geral Nordeste até encontrar o divisor de Águas do Rio Bonsucesso e Rio São Miguel.

**2 - Com o Município de Imbituva:**

Inicia no encontro de uma estrada com o divisor de Águas do Rio Bonsucesso e Rio São Miguel, segue por esta passando pelo ponto de cotas altimétricas 904m, 905m, 927m, 976m, até encontrar a cabeceira do Rio das Coxas.

**3 - Com o Município de Irati:**

Inicia no Divisor de Águas do Rio Bonsucesso e Rio São Miguel com a cabeceira do Rio das Coxas, desce por esta até a sua foz no Rio Guabirola, desce por esta até encontrar uma linha seca leste-oeste que parte do Rio dos Patos, segue por esta na direção geral sudoeste até encontrar o Rio dos Patos, sobe por esta até encontrar a Encosta da Serra Esperança.

**4 - Com o Município de Guarapuava:**

Inicia no Rio dos Patos na Encosta da Serra Esperança, segue por esta na direção geral Noroeste até encontrar o Rio da Terra Cortada.

Art. 2° - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 16.08.95.

(a) JOÃO TECHY

**Projetos de Lei:**

**PROJETO DE LEI N° 310/95**  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A:**

Art. 1° - Fica declarada de Utilidade Pública a "Associação Cultural e Beneficente Paz, Amor e Caridade", com sede e foro nesta Capital.

Art. 2° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 16.08.95.

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

**JUSTIFICATIVA:**

A "Associação Cultural e Beneficente Paz, Amor e Caridade", foi fundada em vinte e sete de agosto de hum mil, novecentos e noventa e três. É uma sociedade civil de personalidade própria, com sede na Capital do Estado do Paraná, e tem por objetivo organizar, manter e proporcionar desenvolvimento cultural e benefício social a seus associados e a terceiros; promover os re-

curiosos necessários para a consecução de seus objetivos.

A Associação não tem caráter lucrativo, devendo sua receita, constituída de mensalidades, donativos, doações e outras fontes, ser inteiramente aplicada aos fins a que se destina.

Pelos motivos supra citados, contamos com o apoio dos nobres Pares para a aprovação da proposição que ora apresentamos.

#### PROJETO DE LEI N° 311/95

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

#### D E C R E T A:

Art. 1° - Fica declarado de Utilidade Pública, o "Lar Menino Jesus", com sede e foro na Cidade de Cascavel.

Art. 2° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 16.08.95.

(a) EDGARD BUENO

#### JUSTIFICATIVA:

O "Lar Menino Jesus" é uma entidade sem fins lucrativos, de caráter filantrópico e assistencial.

Foi fundado em 08 de abril de 1983 e tem como finalidade principal a assistência social e promoção humana junto aos menores carentes, abandonados, de ambos os sexos, sem qualquer distinção de raça, cor, condição social, crença religiosa ou política, educando-os e orientando-os com o fim específico de integrá-los a qualquer tempo à comunidade.

A finalidade da entidade é, paralelamente, a de estudar o problema social em especial, o que envolve o menor e seus familiares, utilizando-se de todos os recursos disponíveis para uma integração sócio-econômica entre os menores, sua família e a comunidade, o que os leva a uma orientação técnica adequada para a profissionalização ou semi-profissionalização de cada membro a integrar-se.

Encontra-se em pleno funcionamento, atendendo as determinações para as quais foi criada, e seu desempenho junto à comunidade cascavelense tem sido de maior relevância.

#### PROJETO DE LEI N° 312/95

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

#### D E C R E T A:

Art. 1° - O artigo 6° da Lei n° 10.913, de 04 de outubro de 1994, concernente à Representação dos Usuários, fica acrescido dos seguintes representantes:

- Representante(s) de entidades e movimentos de mulheres do Estado do Paraná;

- Representante(s) de entidades e movimentos de negros do Estado do Paraná.

Art. 2° - O artigo 14 da mesma lei passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 14 - A II Conferência Estadual de Saúde será convocada pelo Poder Executivo Estadual, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, e realizada no prazo máximo de 360 (trezentos e sessenta) dias da posse do Governador do Estado do Paraná, eleito em 1994."

Sala das Sessões, em 16.08.95.

(a) DOUTOR ROSINHA

#### JUSTIFICATIVA:

O objetivo de alterar o artigo 6° visa ampliar a representatividade dos usuários, ao incluir os setores de mulheres e negros, é que ambos somados são maioria na sociedade e apresentam demandas próprias. Mulheres, por si só, têm problemas concretos na sociedade e demandas de saúde específicas.

Os negros têm sido vítimas da exclusão de todo o processo econômico e democrático do nosso País, devem ser considerados agentes da história e como tal, devem estar presentes no Conselho.

A alteração do artigo 14 tem o objetivo de atender a data em que foi marcada a Conferência (mês de outubro). Se não for feita a correção, corremos o risco de a mesma ser considerada ilegal, por ser realizada após o período disposto em lei.

#### PROJETO DE LEI N° 313/95

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

#### D E C R E T A:

Art. 1° - Declara de Utilidade Pública o "Movimento Cívico Renovador - M.C.R.", com sede e foro na cidade de Curitiba, no Estado do Paraná.

Art. 2° - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 16.08.95.

(a) NELSON JUSTUS

#### JUSTIFICATIVA:

O "Movimento Cívico Renovador", entidade filantrópica, sem finalidade lucrativa, com sede à Rua Voluntários da Pátria n° 475, 6° andar, conjunto 611 - Edifício Asa, na Cidade de Curitiba, tem por finalidade específica conscientizar pela ação aos brasileiros em geral, motivando-os a reivindicar seus direitos, colaborar ativamente na vida nacional no sentido de contribuir para a elevação do nível sócio-cultural, visando a integração no processo sócio-econômico do País.

Entendo desnecessário fazer grande justificativa em relação à M.C.R., pois em anexo segue relatório detalhado de suas



atividades.

Frente ao exposto, entendo merecedores da Utilidade Pública Estadual.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - No Pequeno Expediente concedo a palavra ao Sr. Deputado Dr. Rosinha.

O DR. ROSINHA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Provavelmente o Estado da Bahia tem muitos problemas econômicos e orçamentários e por isso deve encontrar muita dificuldade na hora de colocar em prática políticas sociais de atendimento na área de saúde, educação. Provavelmente os servidores públicos daquele Estado também sejam vítimas de achatamento salarial como são vítimas os servidores públicos do Brasil inteiro, inclusive do nosso Estado.

Mas o Estado da Bahia parece que não tem problemas econômicos, quando é para socorrer os de cima. Tem problemas econômicos sim, quando é para atender os trabalhadores, atender a população em geral que necessita do Estado e de suas políticas sociais, mas na hora de desembolsar, de acordo com o que informa a imprensa hoje, bilhões de reais, para socorrer um banco privado, aí parece que não tem problema econômico nenhum, que para isso, se arruma dinheiro fácil.

Ao longo da história do nosso país, tem-se feito uma série de debates e que geralmente aquilo que se fala é aquilo que não ocorre na prática e por isso, ao longo da história do nosso país, os governos federais e estaduais tem socorrido empresas em dificuldades econômicas ou empresas falidas, à custa do erário público e muitas dessas empresas, como o antigo Banco Sul Brasileiro, acaba sendo estatizado e na hora em que a sua economia está equilibrada, que começa a ter retorno econômico para a União, na hora que começa a dar lucro, fala-se em privatizar aquela empresa ou aquele banco, o governo de Fernando Henrique Cardoso, do PSDB, do PFL e do PTB, que assume em cima de um programa feito pelo Fundo Monetário Internacional, assume o governo em cima de um programa neo-liberal, aonde a grande proposta deste governo é a privatização de todas as estatais lucrativas, a destruição do Estado, visando com que o setor privado obtenha lucro.

Essa tem sido a prática de Fernando Henrique, que é a prática dos governantes anteriores, a de dizer que o Estado agora é muito grande, o Estado estava assumindo papéis que não eram dele e por isso tem que privatizar a PETROBRÁS, a TELEBRÁS e a ELETROBRÁS. Por que fala na privatização dessas empresas? Porque são empresas

lucrativas, são empresas que tem atendido a área social muito mais do que o setor de telefonia e o setor privado em outros países.

Agora, quando os "amigos do rei" enfrentam dificuldades econômicas, como é o caso do Banco Econômico, aí esquece-se do discurso e vai socorrer o amigo, porque é "amigo do rei" e investe-se 3 bilhões de dólares para privatizar o Banco Econômico. Os liberais são liberais para usar o Estado e sugar as riquezas do Estado Brasileiro e assim na hora que tem grandes dificuldades econômicas as suas empresas, correm atrás do Estado Brasileiro para que este injete dinheiro, verbas, nessa sua empresa. Assim está agindo com o Banco Econômico e assim foi ao longo da história brasileira. O discurso de que o Estado brasileiro é um Estado muito grande, que tem que ser modernizado, foi por água abaixo agora e essa prática de Fernando Henrique Cardoso não é a prática que se chamaria a prática "das esquerdas" brasileiras, porque a esquerda brasileira saberá reconhecer na hora da dificuldade, mas a dificuldade da população carente e necessitada e esses sim, o Estado tem que agir na defesa dos interesses deles.

A esquerda brasileira jamais faria o que está fazendo Fernando Henrique Cardoso no sentido de fazer o discurso, de pensar o que é lucrativo e aquilo que traz prejuízo à sociedade, o Estado brasileiro assume. Portanto, toda contradição do discurso de Fernando Henrique Cardoso ao longo dos seus poucos meses de serviço e isso nós do PT, que sempre fomos chamados de conservadores e de atrasados, estamos mostrando agora, através desse ato do governo, que o governo é o mesmo e que não mudou e que moderno continua sendo o Partido dos Trabalhadores.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Com a palavra o Senhor Deputado Nelson Tureck. Antes porém, registrando a presença da Vereadora de Rondon, Vera Lúcia Vieira.

O SR. NELSON TURECK - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Mais uma vez subindo a tribuna desta Casa de Leis dizer da preocupação, aquilo que vimos agora, também, o Rosinha, sua preocupação com este Estado e também com este Brasil.

Nós queremos dizer aqui que em épocas difíceis, em épocas de crise onde vemos o Governo do Estado do Paraná, o governo do Jaime Lerner, que hoje não tem distinção de partido. Enfim, com todos os partidos juntos para que nós possamos fazer a transformação deste Estado. O que nós podemos observar, hoje, o Governo que tem força de vontade que quer fazer acontecer



Curitiba, quarta, em 16.08.95

acordos neste Estado do Paraná. Porque nós enfrentamos hoje, uma das piores situações que nós já podemos observar, em termos financeiros, onde vemos nossa indústria, nosso comércio praticamente em estado de insolvência. Onde nós estamos torcendo para o Projeto Cidadão Nota 10. Para que dê resultado, para que o nosso Governo do Estado do Paraná possa ajudar mais na área da educação, mais na área da saúde, mais na área da Segurança Pública. Em todos os setores do Governo do Estado.

Mas o que nós podemos observar, hoje, que o Projeto Cidadão Nota 10, muito bem pensado pelo Governo do Paraná, mas estamos vendo que em épocas de recessão - que enfrentamos hoje - fica difícil para todo mundo. Porque não adianta a indústria faturar 30, 40% a mais, o que vai acontecer: esses 30%, 40% não vai refletir nos cofres do Governo do Estado do Paraná, porque a situação em que se encontram nossos empresários, situação difícil de saldar os seus compromissos e a sua folha de pagamento. Compromissos com aluguel, com a taxa de telefone, transporte. E o empresário acaba deixando de recolher, de cumprir com sua obrigação com os encargos: ICMS, IPI e o Imposto de Renda.

Senhor Presidente, em situações como nós nos encontramos hoje, nós vemos que o Governo realmente ainda assinando com muitos convênios, com as Prefeituras Municipais. Queria aqui deixar um testemunho daquilo que nós recebemos da diretoria geral do DER, do diretor, Luiz Alberto Küster, aonde o Governo preocupado com a industrialização, aonde o Governo preocupado principalmente com aquele que gera, aquele que planta, aquele que produz, que planta mercadoria para que a nossa indústria funcione.

Nós temos os projetos aqui, projetos hoje do governo, liderados para adequação de estradas, para melhor estrada para o nosso agricultor, para que ele possa tirar a sua safra agrícola e com isto nós teremos mais desenvolvimento e teremos ali uma produção, aonde nós teremos um agricultor que chega até a Cooperativa, aonde ele chegue até um estabelecimento e possa vender a sua produção.

Nós temos o Paraná Rural liberado para vários municípios agora, feito em transferência, aonde foi feita a licitação pelo DER. Exemplo só, o município de Toledo, recebendo aí o custo que fica em quilômetros, 29 quilômetros e um preço, um custo hoje de 203.849,20 para manutenção dessas obras do DER.

(Termo do Tempo)

Pego aparte da Liderança do PDT.  
(Assentimento).

Nós temos outros municípios como Douradina, em Apucarana, 141 mil reais, 168, mais Formosa do Oeste, enfim, vários municípios que foram beneficiados agora com este projeto do Governo do Estado do Paraná, preocupado com as estradas, preocupado com o nosso agricultor, para dar-lhe uma segurança, um escoamento de uma safra melhor.

Portanto, são investimentos, o exemplo do Município de Sapopema, Senhores Deputados, só para o município de Sapopema, nós temos uma relação, não sei qual o Deputado que representa a região, em torno de 28 quilômetros, 195 mil 173 reais e doze centavos que é o custo hoje que o DER está executando através da Secretaria dos Transportes.

Nós sabemos que o nosso Governo do Estado do Paraná que quer fazer aquilo que a população pediu, aquilo que a população quer, exige e precisa ter, são as reivindicações dos nossos Deputados Estaduais que tem feito a todos os Secretários.

E o que acontece hoje? Não só no Governo do Estado do Paraná que dói em seu coração de querer fazer aqueles projetos de infra-estrutura, tanto na área da educação, como na área de industrialização, para transformação desse Estado do Paraná com geração de riquezas, distribuição de renda e aonde nós teremos mais recursos. Exemplo: Senhor Presidente aonde os Senhores Deputados que já foram Prefeitos, que já foram Vereadores e que hoje estão nesta Casa de Leis e que nós vemos um Governo que queria dar 20, 30, 40, 50% de aumento ao nosso professor, ao nosso funcionalismo público da Segurança, da Polícia Militar, da Polícia Civil, enfim, a todos os funcionários e que o Governo não pode dar porque não existe arrecadação.

Tirar dinheiro de onde? É isto que nós sempre temos dito, Senhor Presidente, o que nós precisamos é o desenvolvimento deste Estado do Paraná. O que nós precisamos é que realmente precisamos da colaboração do Presidente da República, da sua equipe econômica, que tenha sensibilidade, que estenda a mão ao nosso agricultor, que estenda sua mão ao nosso comerciante, que abra sua mão a nossa indústria para que nós tenhamos uma vida melhor, para que nós não tenhamos tanto desemprego que nós estamos vendo ultimamente, Senhor Presidente.

Senhor Presidente, queria dizer aos Senhores Deputados nós que fazemos parte do projeto político do Estado do Paraná, nós que damos a sustentação ao Governo do Paraná sabemos da dificuldade que se encontra hoje o nosso Governo; sabemos da dificuldade em que se encontra o nosso funcionalismo público.

Senhores Deputados, estive verificando no DER de Campo Mourão aonde um motorista, um patrulheiro que trabalha vinte e poucos anos, recebe 198,00 reais, (cento e noventa e oito reais) por mes, não tem condições de sobrevivência.

Mas o que nós devemos deixar registrado nesta Casa, porque isso não foi problema do Governo Jaime Lerner, são coisas que vem se arrastando de Governos anteriores, mas nós sabemos também que com a credibilidade do nosso Governo do Estado do Paraná, eu tenho certeza, daqueles funcionários que hoje estão recebendo uma mixaria, eu tenho certeza que no final do Governo Jaime Lerner, o funcionalismo público do Paraná, de todas as categorias, será um dos funcionalismos públicos mais bem pagos do Brasil pela sua competência administrativa, pela sua vontade de mostrar o seu trabalho, a sua garra.

É lógico que hoje nós queríamos aqui nesta Casa de Leis, assim como o nosso Líder do Governo, Algaci Túlio, para dar um reajuste a esse herói, a esse trabalhador que sustenta o Governo com muito amor, com muita esperança, com muita fé, que trabalha e que vem atendendo a população do Paraná por serviços melhores.

Mas tenho certeza o trabalhador que hoje leva os 10%, que hoje já se encontra nas maiores dificuldades, e que não é só o nosso funcionalismo público, são todos os setores hoje que nós temos no Estado do Paraná que são os funcionários das empresas privadas, empresas estatais que vivem hoje nesse grande drama, mas se Deus quiser o crescimento desse Estado, virá, eu tenho certeza que a mão do Presidente da República se estenderá por toda a Nação brasileira porque esse Estado quer crescer, Senhor Presidente, esse estado quer progredir para que nós tenhamos um futuro melhor, e o futuro do Paraná está muito próximo e se Deus quiser vai chegar.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Anibal Khury**) - Deputado Belinati com a palavra.

O SR. ANTONIO BELINATI - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Houve um tempo que a força política do Paraná, para a alegria e orgulho de todos os paranaenses, essa força política, Senhor Presidente conseguia nomear no mesmo Governo Federal, Ministro da Educação, Ministro da Agricultura, Presidente da Caixa Econômica Federal, Presidente do Banco do Brasil, Presidente da Rede Ferroviária Federal, e até Ministro da Fazenda no mesmo Governo a nossa força política conseguia nomear.

E ainda se recorda, Senhor Presidente e Senhores Deputados, que a nossa força

política do Paraná era tão grande, era tão valorizada, era tão respeitada que esta classe política além de ter uma efetiva e maciça participação no Governo Central, conseguia até ter força para influenciar na indicação e na nomeação de brasileiros de outros Estados para o Ministério da República.

O que nós estamos vendo agora é o enfraquecimento quase que total da representação política do Paraná na Câmara dos Deputados, no Senado, no Congresso Nacional e no próprio Governo Federal. A bancada do Paraná precisa se unir e brigar mais e mais pelos interesses do nosso Estado, não se conhece, não se sabe de nenhuma grande obra do Governo Federal hoje no Paraná.

Não vejo o Governo Federal construindo uma rodovia sequer no Paraná, não vejo uma ponte ou viaduto, não vejo um hospital, uma escola, um asilo, uma creche.

O Governo Federal virou as costas para o Paraná. O empresariado pendurado nos bancos e nos cartórios de protesto, os agricultores insatisfeitos com a área econômica do Governo pelo baixo preço pago na sua produção, basta lembrar que o agricultor para comprar um quilo de coco ralado, ele tem que vender 122 sacas de milho de 60 kgs cada uma.

Vemos a falência das instituições hospitalares, escolares e das próprias empresas que estão aí à beira da insolvência.

O Governo federal precisa respeitar melhor o nosso Estado. Parece mesmo que o Paraná não existe mais para o nosso Governo Central de Brasília e ouvindo há pouco o Deputado, Doutor Rosinha, as palavras dele são hoje as palavras de quase todos os brasileiros inteligentes e conscientes.

Vamos todos nós do favelado, ao empresariado, do Deputado ao agricultor, todos nós teremos que arcar exatamente com três bilhões de reais para que o Presidente Fernando Henrique Cardoso possa afastar o fantasma do Senhor Antonio Carlos Magalhães.

Por isso, Senhor Presidente, hoje não há mais dúvida, acho que seria bom que cada empresário, cada agricultor, cada banqueiro, cada brasileiro que estiver com o bolso vazio, pegue um cartão com o telefone do Senhor Antonio Carlos Magalhães, porque ficou mais do que provado que, inegavelmente o homem que manda no Brasil, o homem que manda no Governo Fernando H. Cardoso, é o homem que o governo se assusta, que perde o sono, que se apavora e faz aquilo que o Senhor Antonio C. Magalhães deseja ou seja, 1.200 funcionários da Rede Globo estavam com o pagamento depositado no Banco Econômico e o Governo não poderia ficar mal com a Rede Globo, não poderia ficar mal com o Senhor Antonio C. Magalhães.

Curitiba, quarta, em 16.08.95

lhães, cedeu e perguntou ao Senador, Senhor Antonio Carlos Magalhães, o que era para ser feito.

O Governo mudou as regras daquele que fez sobre BANESPA, BANERJ e outros Bancos. Então é preciso que essa hora Sr. Presidente, não sou Deputado Federal, não sou Senador, mas estou falando na Tribuna o que os jornalistas, o que o povo está falando lá fora. Pecou, errou o Presidente Fernando Henrique Cardoso, mostrou uma fraqueza, que a essa altura preocupa a todos os brasileiros porque a cada momento em que estiver em jogo a cotação ou os projetos, ou a vaidade, ou a vontade do Presidente Fernando Henrique Cardoso de aprovar Projetos no Congresso Nacional, o Presidente vai ceder a Antonio Carlos Magalhães e a outros políticos inescrupulosos que estão aí agindo em prejuízo de todo o povo do Paraná, porque o que eles fizeram nesse acerto na madrugada em Brasília foi para tirar o dinheiro do bolso de cada paranaense e de cada brasileiro, que nada tinha a ver com esse rombo de dois bilhões de dólares do Banco Econômico.

O nosso protesto e a nossa lamentação Sr. Presidente e Srs. Deputados pela franqueza, pela postura nada digna de elogios do Presidente Fernando Henrique Cardoso. E parabéns ao povo da Bahia, e que exemplo ruim da Bahia, possa ser trazido como exemplo do lado bom para o Paraná, ou seja, quando a causa for boa aqui, que possamos nos unir todos os Partidos, todos os Políticos independentemente de sigla partidária e cobrar e exigir do Presidente e saber que o dinheiro do nosso Imposto, onde é que estão, as nossas estradas que sequer são conservadas. Onde é que está o dinheiro para socorrer a Rede de Hospitais falida, onde é que está o dinheiro para fazer as obras que o Paraná tem direito.

E certamente Sr. Presidente, se não nos unirmos, se não gritarmos, com firmeza o Paraná vai continuar em jejum, porque o dinheiro que é nosso o Sr. Antonio Carlos Magalhães vai continuar levando para a Bahia para cobrir o rombo de um Banco que está mais do que na cara que na verdade, estava ele legislando em causa própria. Porque quando entrevistado ontem no Bom Dia Brasil, ele foi claro em confessar que ele tinha dinheiro no Banco Econômico e conseqüentemente estava dando grito, ameaçando o Governo, legislando apenas em causa própria em prejuízo de todos nós brasileiros.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Concedo a palavra ao Sr. Deputado Caíto Quitana.

O SR. CAÍTO QUITANA - Sr. Presidente, Srs.

Deputados.

Este forum desta Assembléia Legislativa, realmente não é o palco mais adequado ao pronunciamento que certamente muitos companheiros farão no dia de hoje.

Lamento profundamente não ser nesse instante Deputado Federal ou Senador Deputado Belinati, para em nome dos nossos Estados protestar contra o ato praticado pelo Governo da União com relação a intervenção do Banco Econômico da Bahia. E faço o pronunciamento hoje para pedir desculpas aos Órgãos da Imprensa para os quais dei entrevista ontem, valorizando a atitude do Governo da República pela coragem e pela firmeza em decretar a intervenção no Banco Econômico mesmo contra os argumentos e as pressões de políticos influentes como Antonio Carlos Magalhães.

Lamentavelmente surpreendidos todos nós fomos por essa barbaridade, aliás ouvi V.Exa. no dia de hoje no seu programa na televisão comentando o assunto e lhe parabeno da maneira simples de comentar para um público que precisa ouvir exatamente da forma como V.Exa. colocou.

Não é possível, nós tivemos aqui Deputado Belinati, alguns anos atrás uma discussão terrível no Paraná porque o Governo Federal, o Banco Central pressionava esse nosso Governo por causa da chamada dualidade de Bancos Estaduais, uma intervenção, uma liquidação extra-judicial do BADEP aconteceu no Estado do Paraná, porque a pressão era ou o BADEP ou o próprio BANESTADO, poderia ser privatizado.

O Rio Grande do Sul amargou a intervenção no Sul Brasileiro. Estados do país têm tido intervenção constante, e a Bahia do Senhor Antonio Carlos Magalhães, com grito próprio faz retroceder um ato que o Banco Central já havia tomado e me pergunto hoje e pergunto aos Deputados desta Casa, se a legislação proíbe a venda de ações de banco que estejam sob intervenção, de que forma foram transferidas as ações por preço simbólico, para rir da cara dos brasileiros dos outros Estados, por preço simbólico de R\$ 1,00, transferiu o comando acionário de 51% do Banco para o governo da Bahia, sem garantia de colocar esse Banco em funcionamento, porque o levantamento de um Banco sob intervenção é fácil de fazê-lo.

Reúne os recursos necessários do déficit que o Banco tenha, da dívida que o Banco tem e vai lá e negocia com o Banco Central e compra o Banco e abre a porta. É comum, é fácil, é só ter um grupo, só que está se mudando o sistema de intervenção para uma operação vigiada sob o pretexto de que o governo da Bahia vai responder com 51% das quotas que ele comprou por R\$ 1,00, Deputado Alborghetti e o empresariado da Bahia vai tirar dinheiro do bolso,

vai sair correndo e vai depositar no Econômico, se todo o processo é o inverso! O empresário corre do Banco que está a perigo, sempre foi assim. Ora, o que vai ocorrer? Não vai sanar o econômico, vai ficar com o capital acionário do governo da Bahia, vai sofrer intervenção do Banco Central, um banco estatal e vai estourar nas costas do caixa do governo federal, portanto, de nós brasileiros, essa bricadeira de cortesia do Presidente da República para com o Senador Antonio Carlos Magalhães. Me surpreende e me assusta também, Deputado Belinati, porque episódios passados já nos mostraram a fraqueza que o governo tem se portado na hora em que ele é pressionado. No episódio das quotas de carro para importação, bastou o Presidente Menen, da Argentina, bater o pé um pouquinho e nós já fomos lá, pedir desculpas, mandamos nosso Ministro e refutamos a cota plena de importação de veículos da Argentina para o Brasil sem proteção nenhuma.

Agora, na sequência, praticamos um ato desse, como uma pá de cal na autoridade do Presidente da República, Deputado Alborghetti! É só o que falta! Temos que ter vergonha na cara. Os componentes do Banco Central estão ameaçando pedir demissão em massa. Porque se isso ocorrer será a desmoralização total da autoridade presidencial. Lamento, profundamente. E veja a repercussão que isso está gerando. No momento em que precisamos mais do que nunca de autoridade, de um governo forte, que precisa reagir quanto à sistemática brasileira de levar vantagem em tudo, de não permitir que a política, o interesse localizado se sobreponha ao interesse nacional. Como é que vamos acreditar e pedir ao Sul do Brasil, ao Centro Oeste brasileiro que contribua, que abra a mão de ICMS do produto agrícola - que constitui a nossa riqueza - para podermos fazer frente às nossas necessidades, quando o governo acaba colocando recursos do nosso tesouro para socorrer a incompetência do gerenciamento de um banco particular.

Ouvi, Deputado Beto Richa, o Governador do PSDB - Mário Covas ontem, na televisão, atônito. Dizendo: "Eu não consigo entender. Aqui em São Paulo querem que privatizem o Banco Estadual de São Paulo e na Bahia querem estatizar um banco particular!" Quer dizer: não tem regra.

Concedo aparte ao Deputado Belinati.

O Sr. Antônio Belinati - Aproveitando o brilhante pronunciamento de V.Exa. para indagar o seguinte: o Senhor Antônio Carlos Magalhães, na hora da intervenção, a imprensa nacional toda, inteira, publicou em destaque na 1ª página, ele, dizendo que ia denunciar os malandros do Banco Central. Então, agora que entregaram o

Banco para o grupo do Senhor Antônio Carlos Magalhães por um real, fica a pergunta. O Senhor Antônio Carlos Magalhães disse que ia denunciar os malandros do Banco Central. Depois que atenderam as pressões dele, entregaram o banco para o governo da Bahia, será que o pessoal do Banco Central virou honesto? Como é que fica? É a nossa indagação: continuam malandros, viraram honestos! Por que que agora ele recuou e não vai mais fazer acusação alguma ao pessoal do Banco Central?

O SR. CAÍTO QUINTANA - Corretamente. Com aparte o Deputado Augustinho Zucchi.

O Sr. Augustinho Zucchi - Deputado Caíto, faço um aparte pela lucidez do seu pronunciamento, em que pese aqui que possa falar que nós, Deputados Estaduais, não tenhamos a força suficiente para que seja mudada essa atitude, muito menos - quem sabe, os Deputados Federais também. Mas, acho que V.Exa. representa aqui, neste momento, milhares de vozes do Paraná - como fez o Deputado Belinati, que gostariam de ter esta mesma posição. Razão pela qual é a nossa posição com relação a essa barbaridade. Agora não fico muito surpreso porque quando da composição para eleição presidencial, respeito quem votou e apoiou Fernando Henrique Cardoso. Mas quem imaginou que Antônio Carlos Magalhães não teria força suficiente para balançar esse governo em alguma atitude mais severa, errou a sua análise. Gostaria que, num raro momento de lampejo e de lucidez o Presidente da República tivesse tido a mesma determinação que teve com relação à greve dos petroleiros - que de uma altura em diante se tornou equivocada.

Mas, em se tratando de histórico do Banco Central, principalmente após a edição do Plano Real. É inconcebível para qualquer cidadão de mediana inteligência, ficar quieto diante de uma agressão dessas, visível, de um banco privado evidentemente, ao ter a intervenção do Banco Central, ser resgatado num processo estatizante contrário a tudo aquilo que pregou o Governo Federal, para aguentar o Plano Real, que, diga-se de passagem, que não teve até agora, sequer, nada de sustentação em cima do setor especulativo, só nas costas do setor produtivo.

Acho que junto com a mobilização da Bahia para que houvesse a volta atrás do posicionamento do Banco Central, nós deveríamos realmente ter de trabalhadores, de quem produz neste país, uma mobilização para que o Presidente não fosse acometido desse desvio de homem público, principalmente investido na posição que ele está.

Obrigado.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Mandarei aos Deputados Federais e Senadores do nosso Partido, pelo menos no Congresso Nacional e gostaria que as demais Bancadas fizessem o mesmo com relação aos seus Deputados Federais, em Brasília. Para exatamente cobrar lá, naquele Plenário, isto que colocou o Deputado Belinati. Se existia acusações do Senador Antonio Carlos Magalhães contra o Banco Central, estarrecedoras, como ele diz, a ponto de ser atendido desta forma de destruir, destruir a autoridade presidencial, deve ter coisa muito braba.

Então, o seguinte, que se coloque isto que salvou-se o Banco da Bahia, mas isto não vai apagar as possíveis irregularidades que existem no Banco Central.

Tenho profundo receio de que esta falta de autoridade vá nos levar uma vez mais a uma decepção muito grande no controle da política econômica e financeira do nosso país.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Com a palavra o Deputado Nerone.

O SR. EMERSON NERONE - Sr. Presidente, servidores públicos que se fazem presentes aqui, a minha saudação.

Gostaria primeiro de tocar no ponto da discussão do último item hoje da Ordem do Dia que se refere a um reajuste e não aumento como se tem colocado, um reajuste das perdas na ordem de 10% quando nos últimos meses o primeiro escalão do Governador Jaime Lerner passou a receber através de um Ofício, através de um Ato Administrativo, um reajuste em torno de 240%. E vergonha seja dita, mesmo que seja legal o Ato Administrativo dando aumento, porque não aguentaria tal vergonha de expressar a opinião pública este reajuste ao primeiro escalão, fez através de um ato administrativo e hoje vem pedir para que os Deputados Estaduais aprove um reajuste de 10% para os servidores públicos, quando sabemos que a defasagem é extremamente maior do que isto. Mas podemos supor que seja verdade, e se a gente supor que de fato seja verdade a principal desculpa do Governo que ele usa hoje algo em torno de 80% de todo o Orçamento do Estado no pagamento da folha.

Então se acreditássemos nesta desculpa nós teríamos de, como a Assembléia Legislativa do Paraná, como órgão fiscalizador, como responsáveis pela fiscalização dos atos do Governador, exigir a apresentação da listagem dos funcionários do Estado do Paraná dizendo para nós quem são, onde estão, no que trabalham, por que fazem determinado trabalho e quanto ganham? Não é possível que oito meses depois de instala-

do um Governo não tenha a listagem para nos oferecer de onde trabalham os seus servidores, de quanto ganham, o que fazem, o que está sendo feito neste Estado com este dinheiro, Srs. Deputados, acho que para nós aprovarmos um reajuste vergonhoso de 10%, nós teríamos no mínimo de ter em mão esta relação e daí sim dizer para os servidores do Paraná, olha, de fato o Paraná está entrando em estado de calamidade, não é possível dar um reajuste maior porque não há dinheiro em caixa e aí juntos tentarmos achar uma solução. Mas não dá para falar para os milhares de servidores deste Estado que há dinheiro para pagar 240% para o primeiro escalão e não há dinheiro para pagar o segundo, o terceiro, o quarto, o quinto, o sexto, o sétimo escalão, porque assim como há quarto mundo, quinto mundo, servidores que ganham 140, 150, não podem ser chamados nem de terceiro escalão num Governo democrático.

O Sr. Neivo Beraldin - Permite um aparte, Deputado?

(Assentimento)

Quero concordar com o discurso que V.Exa. faz na Tribuna e gostaria de dizer que o ideal seria que em cada gabinete de cada Deputado pudesse ter um terminal de computador, aonde pudéssemos ter as informações de receita e despesa do Estado diariamente e é claro poderíamos ter as informações do número de funcionários e da despesa com o funcionalismo.

Mas no entanto, as palavras aqui se vão e as respostas elas não ocorrem efetivamente a ponto apenas para lembrar a V.Exa. que há mais de um mês esta Casa aprovou por unanimidade um Pedido de Informações ao Tribunal de Contas, que é um órgão atrelado a Assembléia Legislativa, aonde esse requerimento solicita as informações de quantos funcionários tem o Tribunal de Contas, quem são os funcionários, quanto ganham; enfim, informações naturais, próprias de um órgão público que deve ser transparente e aberto para que os eleitos possam ter no mínimo as informações. No entanto, o Tribunal de Contas até o momento desconheceu um Requerimento feito por esta Casa e não mandou sequer essas informações. Portanto, eu, tem horas que fico me perguntando: o que acontece com a nossa administração pública.

O SR. EMERSON NERONE - Esse intervalo serviu para trocar de assunto, vou agora obviamente ao assunto do Banco Econômico. Quero responder Deputado Caíto Quintana o que é que vale um real; não são as ações do Banco Econômico não Deputado Caíto Quintana, é o valor de um trono de um rei, é o valor do trono de um Presidente da República que se vendeu, e o trono de Fer-



nando Henrique Cardoso passou a valer exatos um real a partir desse dia, a partir do momento em que ele cedeu a pressão do maior caloteiro, do maior caloteiro, maior chefe de usineiros desse país, o Senador Antonio Carlos Magalhães. O trono desse nosso Presidente passou a valer exatamente um real. E não é possível, estava me imaginando aqui os arautos do neoliberalismo, da privatização indiscriminada, dos homens que defenderam a privatização da Rede Ferroviária, do Banco do Brasil, da Caixa Econômica, da USIMINAS, da PETROBRÁS, da Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda, a ULTRAFERTIL e de tantas empresas privatizadas.

Estava imaginando aqui aqueles arautos da privatização de empresas que historicamente foram lucrativas e que foram mal administradas pelos coronéis e conseguiram sobreviver através de lucro, estava me imaginando que esses mesmos arautos poderiam enfiar a cabeça em baixo da terra e deixar que o País sobreviva sem eles. Senhores, junto com essa indagação eu estava me imaginando dessa noite como é que é, qual é a lista, qual que é agora a venda, já que a agenda da privatização nós conhecemos, qual é a agenda da estatização. Nós já conhecemos a agenda da privatização. Deputado Alborghetti, na agenda da privatização estão todas as empresas que eu já li, agora o Governo Fernando Henrique começou a mostrar para o Brasil a cara da agenda da estatização, essa agenda a gente não conhecia até ontem. E eu estava imaginando se na agenda da estatização poderia entrar o Banco Econômico, já entrou, começou a agenda. Talvez o próximo seja o Banco Bamerindus, se nós já tivemos a capacidade de privatizar o Estado colocando um banqueiro para cuidar da agricultura, a raposa para cuidar do galinheiro, talvez o próximo passo seja estatizar o BAMERINDUS, ou quem sabe as Casas Pernambucanas, ou quem sabe a Mesbla que está concordatária.

É a hora do Governo estatizar a Mesbla, talvez seja a hora de nós estatizarmos a Votorantin de um homem que já estatizou o Estado, que tem 99% do controle do cimento do País, cuja toda a construção civil do País se submete aos seus preços, aquele homem que já privatizou o Estado nós poderíamos estatizar a Votorantin, concorda comigo Deputado Zé Maria. Senhores, nós poderíamos privatizar a empresa Matarazo, nós poderíamos estatizar aliás a Matarazo, num aparte talvez poderia ser citado a Impar de Ponta Grossa, foi o que o Deputado Pessuti me falou, mas nós poderíamos estatizar os usineiros da Bahia, são sangue-sugas do País, não pagam Bancos Estaduais, não pagam os Bancos Federais, nós poderíamos plantar cana em Pernambuco e estatizar os usineiros. É hora dos arau-

tos da privatização baixarem a bola e perceberem que esse País é feito de pessoas sérias, comprometidas com o desenvolvimento, e quer sejamos de direita ou de esquerda, quer sejamos de um lado ou de outro, nós temos que pensar nesse País com a cabeça e com o pé no chão e com a cabeça pensando no futuro.

Não dá para a gente ficar com demagogia barata, tentando empurrar com a barriga, que o problema deste país chama-se servidor público, quer seja federal ou estadual, não dá para a gente ficar pregando aos quatro ventos que o problema deste país é quando se gasta com o público, é mentira, neste país o maior problema é que o nosso Estado está sendo sugado por homens como Antônio C. Magalhães, por homens que até hoje tiveram verdadeiras ligações umbilicais com o nosso Estado. O Estado brasileiro é privatizado e o que nós devemos fazer não é privatizar as nossas empresas, não é desprivatizar o Estado no tocante aos sangue-sugas da iniciativa privada que se aproveitam até hoje das nossas riquezas.

Concedo aparte ao Deputado Irineu Colombo.

O Sr. Irineu Colombo - Quero me somar ao seu depoimento, a sua análise e dizer que o PT colocou os primeiros programas nas praças da campanha para Presidente da República, discutimos duas questões básicas. A primeira a desprivatização do Estado brasileiro, não era uma questão de você ser estatizante ou de você ser privatizante, é cada coisa no seu lugar. Não adianta aqueles que porventura entendam que o melhor caminho é mercado livre sem regras, a livre concorrência sem o livre regramento e essas mesmas pessoas fazem questão de ter isenção de imposto, doações de terrenos, incentivos fiscais vários, renúncia fiscal, enfim existe uma série de estratégias arroladas, essas mesmas pessoas ocupam as estatais para fazer a administração que fazem. Não foi o PT que criou estatais e no entanto, através de um processo lento foi colocado a culpa como se nós fôssemos os grandes geradores das estatais. Quem nomeia, que faz o loteamento dos cargos e ainda suga boa parte dos grandes salários das estatais, são exatamente os liberais que estão ali. Isso tem que ser analisado.

Outro ponto que nós discutíamos é também desprivatizar o Estado, a exemplo do que mostrou a CPI do Orçamento na questão das empreiteiras, nas grandes obras, as vezes se desvia a atenção de que o salário de Deputado, salário disso, salário daquilo é importante. Agora o pior é aquele roubo às escondidas, numa falcatura de uma ferrovia Norte/Sul, qualquer falcatura

dessas que se apresenta aí da própria Transamazônica que foi denunciada pelo Banco Interamericano, aí que somem os grandes recursos para as empresas privadas.

Ainda um outro ponto importante que nós discutimos, o único partido que se proclamou num programa eleitoral que queria fazer uma mudança realmente, foi o PT, quando propôs um Banco Central autônomo aos moldes de muitas nações desenvolvidas, aí acharam que nós estávamos indo a raia do absurdo, isso mostrou que quando se prometeu abrir a caixa preta do Banco Central as coisas em Brasília estremeceram. É importante lembrar o interesse da população sempre vai ser preservado, inclusive setores sindicalistas, o próprio PT, no momento em que fechou o Banco Econômico fizeram mobilizações, que só reabriu em função dos interesses dos pobres, daqueles pequenos correntistas excluídos que estavam ali na porta do banco. Agora por outro lado, jamais concorda com a atitude que foi tomada de estatizar os prejuízos e como está se fazendo privatizando os privilégios, os lucros do Brasil.

O SR. EMERSON NERONE - Também para completar, quanto ao que tinha falado o Deputado Antonio Belinati, quando Senador Antonio C. Magalhães ia abrir uma CPI, o PDT, o PT o Deputado Paulo Bernardi, inclusive estava aqui em Curitiba, foi indagado pela imprensa e todos os partidos que se mostram contrários a essa avalanche de privatizações que se fizeram em troca de moeda podre, todos esses deputados se juntaram a requerimento e pediram para que fossem a segunda, a terceira, a quarta, a quinta assinatura para uma CPI no Banco Central.

Concordo com o encaminhamento do Deputado Belinati, Deputado Caíto Quintana quando a partir dos depoimentos daquele usineiro Antonio C. Magalhães, nós poderíamos agora sim através de envios de mensagens à Brasília exigir que a partir das palavras deles uma CPI seja instalada no Banco Central e que a gente possa de uma vez por outra, romper com os Dallari da vida, com os Bancos Econômicos da vida, com os José Eduardo da vida, que sugam o Estado a partir da iniciativa privada.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Fim do Horário das Lideranças e não havendo oradores inscritos, passa-se à

ORDEM DO DIA,  
com a presença de 52 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, projeto de resolução de autoria do Senhor Deputado Anibal Khury,

constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de resolução em nº de 2 (dois) de autoria do Senhor Deputado João Techy Filho, constantes do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.**

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Edgard Bueno constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Doutor Rosinha, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Nelson Justus, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2265, de autoria do Senhor Deputado Irineu Colombo, constante do expediente, solicitando autorização para participar, em caráter oficial, do Seminário Internacional sobre "Política Ambiental no MERCOSUL e a experiência da União Européia", nos dias 14 e 15 de setembro do corrente ano. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

A Mesa designa como representante oficial o Deputado Irineu Colombo.

Requerimento nº 2252, de autoria do Senhor Deputado, constante do expediente, requer a inversão total para a discussão e votação das matérias constantes da Ordem do Dia marcada para a sessão de hoje. **Aprovado.**

Requerimento nº 2253, de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constante do expediente, solicitando a diminuição de interstício para a realização de Sessões Extraordinárias, logo após a presente Sessão Ordinária, para apreciação de matérias aprovadas em 1ª discussão ou outras a serem incluídas. **Aprovado.**

O SR. CAÍTO QUINTANA (Pela Ordem) - Senhor

Presidente, entendo a preocupação do Deputado Algaci Túlio de pedir quebra de interstício, mas, Senhor Presidente, estamos votando uma Mensagem de aumento salarial, onde evidentemente só cabe alguma emenda, discussões em 2ª votação.

Se fizermos a votação agora, nobre Deputado Algaci Túlio, de 1ª discussão, e logo a seguir abriremos a sessão para fazermos a 2ª votação, vamos, indiscutivelmente, privar muitos e muitos Parlamentares que, tomando conhecimento agora pela Ordem do Dia, não vão poder exercer a sua função de poder questionar, pedir ex-

plicações a respeito dessa matéria. Poderemos realizar amanhã Senhor Presidente, pela manhã a 2ª votação, permitindo que se possa estudar mais detalhadamente a Mensagem encaminhada visto que ela só foi distribuída aos Parlamentares agora na Ordem do Dia.

O SR. EMERSON NERONE (Questão de Ordem) -

Senhor Presidente, a questão de ordem é que, se o Governador Jaime Lerner deu aumento ao primeiro escalão através de Ato Administrativo, ele poderia sem problema algum dar os 10% aos servidores federais através de Ato Administrativo. E não há urgência nessa matéria, por isso concordo com o Deputado Caíto nesse encaminhamento, de que como não há urgência e o Presidente já do Governo não ter usado da urgência e ter feito através de Ato Administrativo como não há urgência nós do Partido dos Trabalhadores estamos encaminhando contrário, usar uma sessão em seguida, já que achamos que não se trata de matéria de urgência.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Não há questão de ordem a ser decidida.

Vou submeter a votos o requerimento do Deputado Algaci Túlio. Senhores Deputados que aprovam. **Aprovado.**

O SR. EMERSON NERONE - Verificação de votação Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Vai se proceder à verificação de votação.

O Senhor 1º Secretário procederá à verificação de votação - Senhores Deputados que aprovam o requerimento do Deputado Algaci Túlio queiram levantar-se.

30 Senhores Deputados aprovam.

10 Senhores Deputados não aprovam.

**Está aprovado.**

Passaremos à apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados.

#### ITEM 05

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 289/95, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 052/95, que objetiva reajustar, em 10% (dez por cento) a partir do dia 1º de agosto de 1995, os níveis de vencimentos dos cargos efetivos, em comissão e das funções gratificadas dos servidores civis, ativos e inativos, bem como o salário do pessoal regido pela Consolidação das Leis do Trabalho, da Administração Direta e das Autarquias do Poder Executivo, o soldo e as funções gratificadas dos integrantes da Polícia Militar do Estado, os níveis de vencimentos dos Magistérios

Público Estadual de 1º e 2º graus e a remuneração de Secretário de Estado, vigentes em março de 1995. PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. e C.F.. **Aprovado.** (Publ. no D.A. nº 92, de 09.08.95, Mens.)

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 289/95

P A R E C E R:

O presente projeto de lei, oriundo de mensagem governamental, que objetiva reajustar em 10%, a partir de 01.08.95, os níveis de vencimentos dos cargos efetivos, em comissão e as funções gratificadas dos servidores civis, ativos e inativos, do pessoal regido pela CLT, da Administração Direta e Autarquias do Poder Executivo, soldo dos integrantes da PM, do Magistério Público Estadual.

Chamada esta Comissão a se manifestar com relação à legalidade, constitucionalidade e técnica legislativa, nos manifestamos favoravelmente.

Sendo assim, é o parecer.

Sala das Comissões, em 15.08.95.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente  
NELSON JUSTUS - Relator

#### COMISSÃO DE FINANÇAS PROJETO DE LEI Nº 289/95

P A R E C E R:

O presente plano de lei, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 052/95, que objetiva reajustar em 10% (dez por cento) a partir de 1º/08/95, os níveis de vencimentos dos cargos efetivos, em comissão e as funções gratificadas dos servidores civis, ativos e inativos, bem como os salários do pessoal regido pela CLT, da Administração Direta e das Autarquias do Poder Executivo, o soldo dos integrantes da Polícia Militar, os níveis de vencimentos do Magistério Público Estadual de 1º e 2º graus e a remuneração de Secretário de Estado, vigentes em março de 1995, conforme específica.

Sobre a matéria já existe o pronunciamento favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

Esta Comissão de Finanças nada tem a opor quanto à tramitação do referido projeto de lei.

Sendo assim, nosso parecer é favorável opinando-se pela sua aprovação.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 16.08.95.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente  
NELSON JUSTUS - Relator

#### ITEM 04

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 220/95, de autoria do Deputado Geraldo Cartário, que concede Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Senhor Severino Félix Pessoa. **PARECER FAVORÁVEL** da C.C.J..



Aprovado. (Publ. no D.A. n° 70 de 14.06.95)

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI N° 220/95

P A R E C E R:

O projeto de lei em apreço, de autoria do nobre Deputado Geraldo Cartário, visa conceder Título de Cidadania Honorária do Paraná ao Senhor Severino Félix Pessoa.

O projeto encontra-se devidamente justificado, atendendo aos requisitos estabelecidos pela Lei n° 5.638/67 que trata da concessão de Títulos de Cidadania.

Quanto à legalidade e constitucionalidade da matéria não há nada a opor, sendo, nestas condições, nosso parecer favorável à sua aprovação.

Sala das Comissões, em 27.06.95

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

LUIZ CLÁUDIO ROMANELLI - Relator

ITEM 03

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 215/95, de autoria do Deputado Anibal Khury, que autoriza o Poder Executivo doar à Escola de Equitação Horse Manship S/C Ltda., o imóvel que especifica, e dá outras disposições. PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. E C.O.P.T.C.. (Publ. no D.A. n° 67, de 12.06.95).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI N° 215/95

P A R E C E R:

De autoria do Deputado Anibal Khury, o projeto em questão visa autorizar o Poder Executivo a doar à Escola de Equitação Horse Manship S/C Ltda. o imóvel que especifica, e dá outras disposições.

Meramente autorizatório, o projeto não encontrou, nesta Comissão, nenhum impedimento de ordem constitucional ou legal.

O parecer é, portanto, favorável.

É o relatório.

Sala das Comissões, em 27.06.95.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

EDGARD BUENO - Relator

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS,  
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
PROJETO DE LEI N° 215/95

P A R E C E R:

De autoria do nobre Deputado Anibal Khury, o Projeto de Lei n° 215/95, visa autorizar o Poder Executivo doar à Escola de Equitação Horse Manship S/C Ltda., o imóvel que especifica, e dá outras disposições.

O referido projeto de lei, por ser meramente de caráter autorizatório, e já contar com parecer favorável da douda Comissão de Constituição e Justiça, não encontramos nenhum impedimento de natureza constitucional, regimental ou legal, que

possa impedir sua normal tramitação nesta Casa de Leis.

Isto posto, esta douda Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, dá o seu parecer favorável, opinando pela sua aprovação.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 09.08.95.

(aa) GERALDO CARTÁRIO - Presidente

RENY BORSATTO - Relator

Sobre o referido projeto, requerimento de autoria do Senhor Deputado Anibal Khury, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia por 2 (duas) Sessões. **Aprovado.** Fica, portanto, adiada a discussão do Projeto de Lei n° 215/95 por 2 (duas) Sessões.

ITEM 02

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 181/95, de autoria do Deputado Carlos Simões, que concede o título de Cidadão Honorário do Paraná ao Senhor Vilson José de Castro Gamborgi. PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado.** (Publ. no D.A. n° 54, de 22.05.95).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI N° 181/95

P A R E C E R:

A presente proposição, de autoria do Deputado Carlos Simões, tem por objetivo conceder título de Cidadania Honorária do Paraná ao Senhor Wilson José de Castro Gamborgi.

Estando conforme com os ditames da Lei n° 5638, de 14 de setembro de 1967, que dispõe sobre as condições essenciais para a concessão de título de benemerência ou cidadania honorária paranaense, esta Comissão de Constituição e Justiça, ao ser chamada a opinar, dá o seu parecer favorável ao projeto de lei em tela.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 06.06.95.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

BASÍLIO ZANUSSO - Relator

ITEM 01

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 167/95, de autoria do Deputado João Techy Filho, que autoriza o Poder Executivo a estadualizar a estrada intermunicipal que liga os Municípios de Ibituva e Teixeira Soares. PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. e C.O.P.T.C.. **Aprovado.** (Publ. no D.A. n° 49, de 11.05.95).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI N° 167/95

P A R E C E R:

Trata-se de projeto de lei meramente autorizatório, ficando assim, a critério do Poder Executivo sancionar de conformi-

dade com seus interesses.

Portanto, sob o aspecto legal, constitucional e de técnica legislativa, esta relatoria não vê óbices para sua normal tramitação até final deliberação pelo douto e soberano Plenário.

Recebe, portanto, o parecer favorável desta Comissão de Constituição e Justiça. É o relatório.

Sala das Comissões, em 23.05.95.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

TOTI COLAÇO - Relator

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS,  
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
PROJETO DE LEI N° 167/95

P A R E C E R;

Tendo em vista que o presente projeto de lei visa atender antigas reivindicações dos moradores dos municípios ora em questão, e por tratar-se de importante estrada intermunicipal, uma vez que permite o escoamento da produção agrícola e o intercâmbio entre as duas comunidades, merece parecer favorável, haja vista que, se sancionado for, certamente grande benefícios à população da região, trará.

Portanto, requer, após cumpridas as formalidades, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Jaime Lerner, Governador do Estado, bem como ao Ilustríssimo Senhor Secretário dos Transportes, para que os mesmos viabilizem a estadualização da Estrada Intermunicipal que liga os Municípios de Ibituva e Teixeira Soares.

Este é o parecer!

Sala das Comissões, em 21.06.95.

(aa) GERALDO CARTÁRIO - Presidente

MILTON PUPPIO - Relator

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sobre a mesa, Requerimento n° 2266, de autoria do Senhor Anibal Khury, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 2244 e 2245, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. **Aprovados.**

À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 2246, de autoria do Senhor Deputado João Techy, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 2247 a 2250, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 2254 a 2256, de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 2257, de autoria do Senhor Deputado Irineu Colombo, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 2267, de autoria do Senhor Deputado Cesar Seleme, constante do expediente. **Retirado pelo autor.**

Requerimentos n°s 2261 e 2262, de autoria do Senhor Deputado Toti Colaço, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão Ordinária, marcando uma Sessão Extraordinária para logo após o término da presente sessão, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 167, 181, 220 e 289/95.

Marca ainda uma Sessão Ordinária para quinta-feira, dia 17, às 10:00 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 159, 224, 229, 240 e 241/95.

Levanta-se a sessão.